

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO *BULLYING* NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lucas André Dantas Sena

Marília Rodrigues Da Silva

RESUMO

Sabemos que o combate ao *Bullying* é de responsabilidade de toda a comunidade escolar, trabalhando de forma planejada para que diminua a ocorrência do *Bullying*, e que os alunos entendam que essa violência pode causar danos a vida do indivíduo que é vítima. A escola tem que observar a forma com que o professor trata esse tipo de violência, para que de fato, possa ter uma resposta positiva dos educandos em relação ao combate e prevenção, incentivando os alunos a terem uma convivência respeitosa e sem violência. O estudo teve como objetivo avaliar aspectos acerca do *Bullying* nas aulas de Educação Física, sendo realizada uma pesquisa quantitativa do tipo exploratória envolvendo 10 professores de 04 escolas de Natal/RN que atuam na área de Educação Física. Pode-se dizer que esta pesquisa busca o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Por conseguinte, os professores de Educação Física tem a responsabilidade de combater e prevenir o *Bullying* nas aulas de Educação Física, sendo identificado que é de suma importância que o professor adquira conhecimentos durante a formação acadêmica sobre esse tipo de violência.

Palavras-chave: *Bullying*. Educação Física. Professor.

CONSIDERATIONS ABOUT BULLYING IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

We know that Bullying is the responsibility of the entire school community, working in a planned way to reduce the occurrence of Bullying, and that students understand that Bullying can harm the lives of the victim. The school has to observe how the teacher treats this kind of violence, so that in fact, it can have a positive

response from the students in relation to combat and prevention, encouraging students to have a respectful and non-violent coexistence. The purpose of this study was to evaluate aspects of Bullying in Physical Education classes, and a quantitative research of the exploratory type involving 10 teachers from 04 Natal / RN schools that work in the area of Physical Education. It can be said that this research seeks the improvement of ideas or the discovery of intuitions. Therefore, Physical Education teachers have the responsibility to combat and prevent Bullying in Physical Education classes, and it is identified that it is of the utmost importance that the teacher acquire knowledge during the academic formation about this type of violence.

Keywords: Bullying. PE. Teacher.

1 INTRODUÇÃO

O *Bullying* se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos de um grupo, causando dor e angústia a vítima (COSTA; PEREIRA, 2010).

Sendo assim é um fenômeno que se define como uma conduta intrínseca entre relações interpessoais, em que os alunos com mais porte físico, e mais habilidades se convertem perante os mais fracos, fazendo com que o alvo se torne um objeto de diversão e prazer, através de chacotas e brincadeiras de mau gosto, com objetivo de maltratar e intimidar (FANTE, 2005, p. 29).

Diante dessa problemática os responsáveis, e toda a sociedade escolar (professores, coordenadores, psicólogos em conjunto com os pais) tem que assumir a responsabilidade de prevenir e combater a essa violência de forma eficaz, pois é uma violência que afeta educandos considerando, nível sócio econômico, faixa etária, entre outras classificações sociais, tendo assim consequências graves, podendo levar a morte (SILVA, 2010).

As instituições de ensino devem ser de grande importância para a diminuição dessa violência, trabalhando por meio de programas de caráter preventivo e ações combativas nos casos já existentes. Para isso, sendo necessário que a escola atue em conjunto com os pais dos educandos, e com todos os setores

da sociedade que atuam para conseguir ter redução da violência em nossos dias. (SILVA, 2010).

Fica claro que na escola os problemas com a violência nas aulas de Educação Física fazem com que as aulas se tornem desagradáveis, fazendo assim com que a escola se torne um ambiente instável, é na Educação Física que os alunos mais se expressam, assim o *Bullying* acontece de forma física, pelo desempenho nas atividades e no desenvolvimento esportivo, trazendo graves consequências para os envolvidos (COSTA; PEREIRA, 2010).

As consequências da conduta de *Bullying* afetam indivíduos de vários níveis, porém a vítima, que pode continuar a sofrer seus efeitos negativos muito além do período escolar. Pode trazer prejuízos em suas relações de trabalho, em sua futura constituição familiar e criação de filhos, além de acarretar prejuízos para sua saúde física e mental. (FANTE, 2005.p.78)

Os educadores devem tratar de forma efetiva os casos de *Bullying*, de forma que ao mesmo tempo as instituições de ensino devem ampliar e melhorar as técnicas de intervenção, e procurar em outras instituições a cooperação, instituições como os centros de saúde, conselhos tutelares e redes de apoio social (LOPES, 2005, P.165).

O autor do *Bullying* se “camufla”, falando que as atitudes são apenas brincadeiras, assim os educadores precisam ficar alertas para qualquer tipo de suspeita de *Bullying*, pois os problemas acarretados podem causar a desistência, mudança de escola, transtornos e até mesmo a morte (CUNHA, 2009).

Apesar disso, é importante que na vivência acadêmica dos profissionais na área da educação sejam inseridos conhecimentos sobre o *Bullying*, para que assim estejam capacitados para identificar e distinguir qualquer forma de violência durante as aulas, e que, utilize de recursos obtidos na sua vivência acadêmica para combater o *Bullying*.

Durante as aulas de Educação Física os professores podem utilizar recursos estratégicos para combater e prevenir as ações de violência do tipo *Bullying*, trabalhando próximo aos alunos mais tímidos e com dificuldades nas habilidades motoras. Quando se trata de aulas que dão o enfoque a competição a aula acaba se tornando seletiva, causando transtornos e angústia aos menos habilidosos, podendo causar dificuldade no desenvolvimento do educando que possui poucas habilidades tornando esses alunos alvo fácil dos agressores (FANTE, 2005, P.29).

As atividades e jogos de cooperação faz com que as aulas de Educação Física se tornem mais acessíveis e desmascarem os aspectos competitivos nas atividades. Dessa forma, faz com que os alunos precisem dos parceiros de turma para alcançar os objetivos das atividades, concluindo-se que existem estratégias de prevenção, bem como detecção precoce do problema do *Bullying* nas aulas de Educação Física; tendo em vista que é possível evitar e combater a essa forma de violência (FANTE, 2005, P.29).

Logo, esse estudo também contribuiu para estudos mais avançados, podendo então servir de base de pesquisas e estudos sobre o assunto, no qual o *Bullying* é um assunto atual e muito discutido no Brasil, mas pouco estudado. Assim ampliar os estudos sobre este caso de violência que prejudica a toda comunidade escolar, afetando também a sociedade fora do ambiente educacional. No entanto, é de suma importância para que a escola possa prevenir e combater, e assim poder contribuir para uma comunidade mais justa e respeitosa.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracterizou como quantitativa do tipo exploratória. E, pode-se dizer que têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (SELLTIZ et al. 1967, p.63).

2.2 AMOSTRA

A amostra é composta por 10 professores de escolas públicas e privadas de Natal.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos professores do ensino básico que possuam graduação em Educação Física (Licenciatura) independentemente do ano de formação, atuando no Ensino Fundamental 2 e Médio de escolas públicas e privadas, e que ministram aulas de Educação Física. Foram excluídos professores de escolinha esportiva pois as turmas buscam auto rendimento .

2.4 INSTRUMENTOS DE COLETA

Foi utilizado um questionário com perguntas fechadas, elaborado pelo responsável da pesquisa com base em conhecimentos anteriores. Foi aplicado como forma de catalogarmos um maior número de dados possível, avaliando se os professores de educação física estão aptos para discorrer e combater o *Bullying*.

2.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA

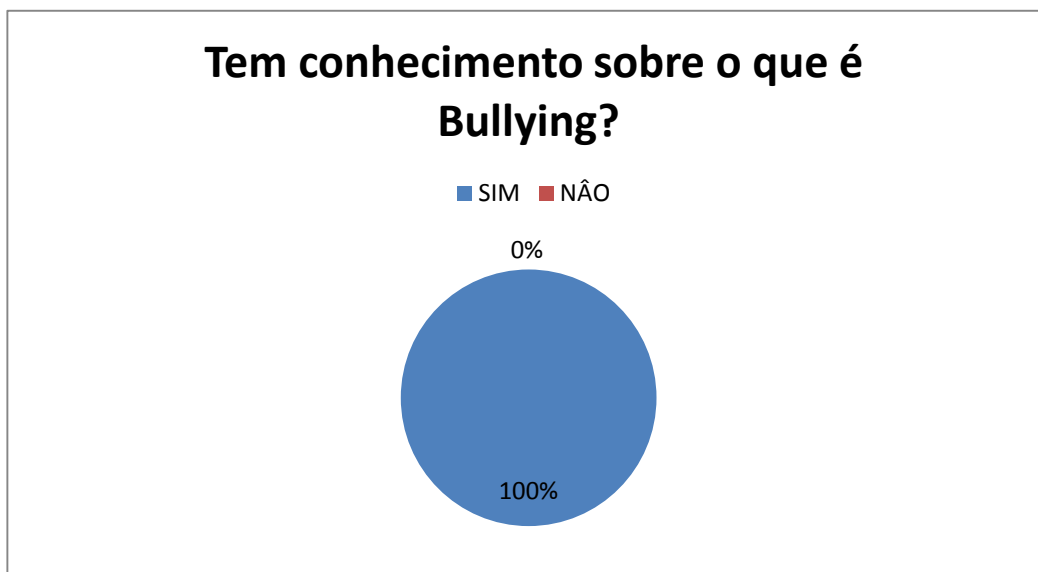
Foi solicitada a autorização do professor para observação da aula e, após a aula foi aplicado o questionário. O voluntário assinou o termo de consentimento livre e esclarecido e logo após respondeu o questionário.

2.6 ANÁLISES DE DADOS

Os dados obtidos através do questionário serão analisados através de estatísticas descritivas utilizando o programa Excel.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

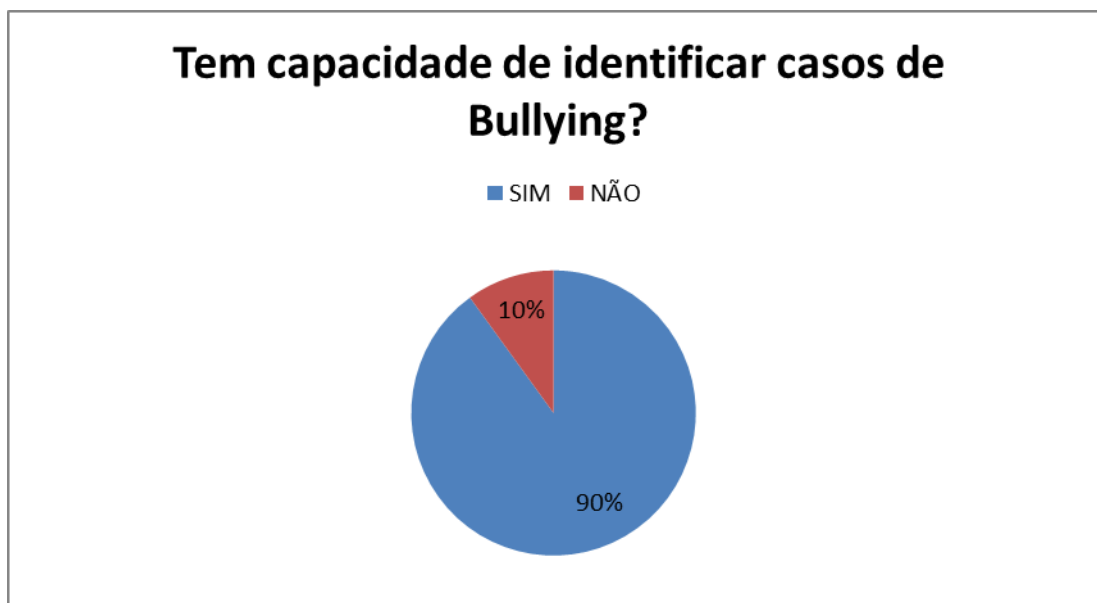
GRÁFICO 1: Referente a questão número 1, aplicada aos professores.



Fonte: Fante (2005)

Todos os professores pesquisados responderam que tinham conhecimento sobre o *Bullying*, e isso é de suma importância pois eles sabem que é uma violência que prejudica os educandos. O *Bullying* é um comportamento cruel, intrínseco nas relações interpessoais, em que os mais fortes convertem os mais frágeis em objetivo de diversão e prazer, através de brincadeiras que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar (FANTE, 2005, P.29.). *Bullying* é quando alguém pega no pé do outro porque ele é diferente, por sua raça, altura, peso ou aparência, é sobre preconceito e discriminação e quando alguém é ferido fisicamente ou mentalmente, ou quando alguém não é respeitado (ROLIM; MARCOS, 2008, P.12.).

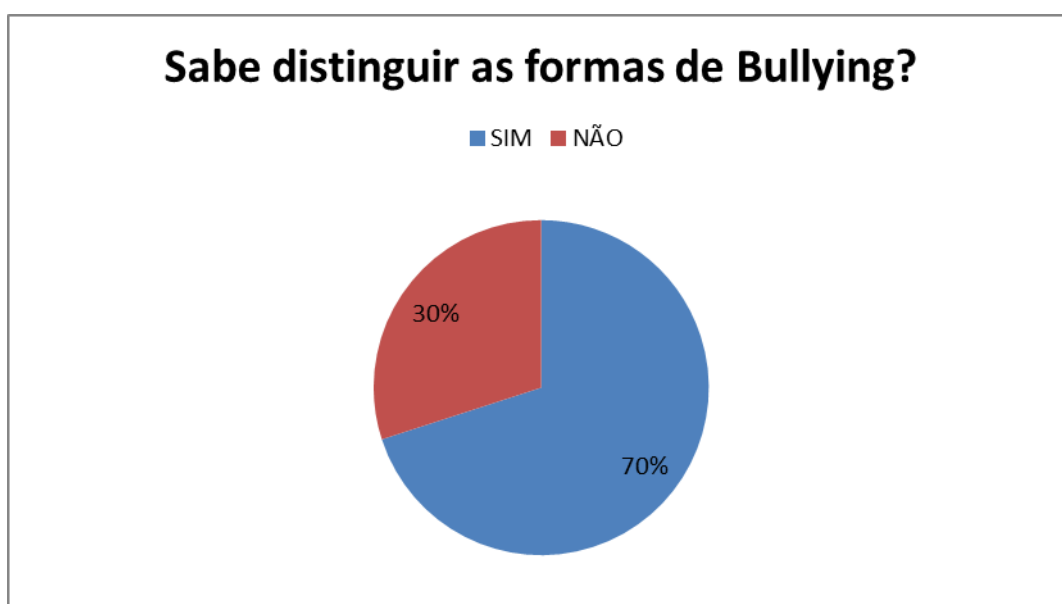
GRAFICO 2: Referente a questão número dois, aplicada aos professores.



Fonte: Marini (2012).

A maioria dos professores pesquisados respondeu que tinham capacidade de identificar casos de *Bullying*. Mas teve alguns que não estão aptos para identificar casos de *Bullying*. O fenômeno *Bullying* é compreendido pela apresentação de um conjunto de comportamentos agressivos, emitido de maneira intencional e repetitiva, sem um estímulo motivador aparente (MARINI, 2012,).

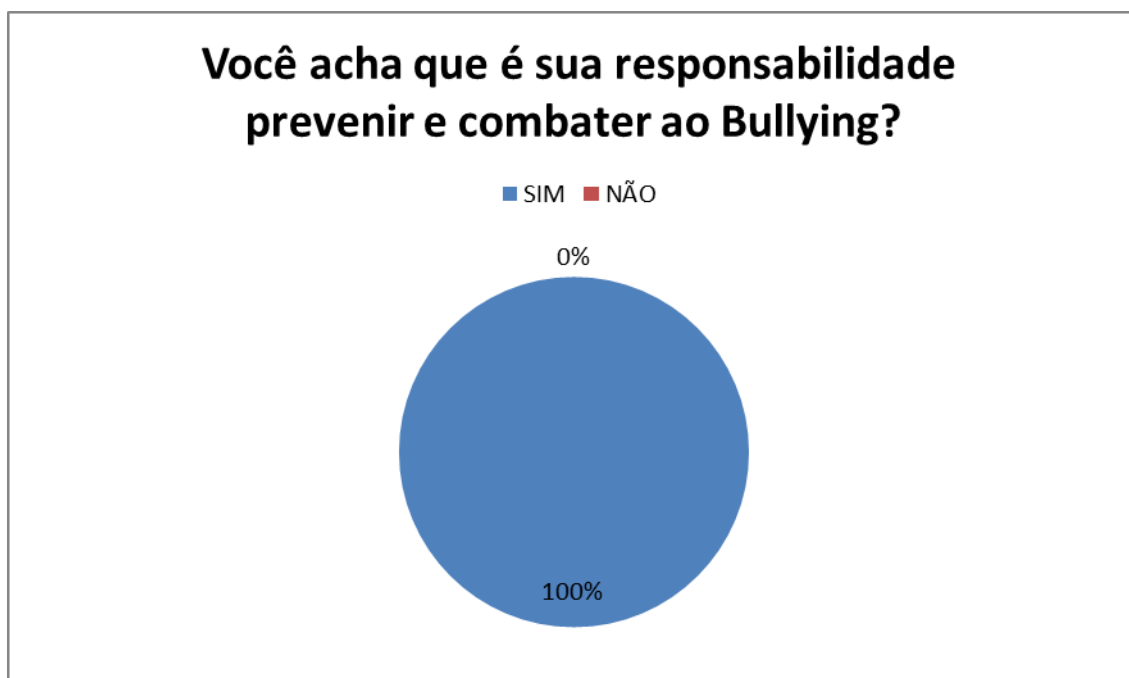
GRAFICO 3: Referente a questão número três, aplicada aos professores.



Fonte: Ambrapa (2002).

A maioria dos professores sabe distinguir as formas de *Bullying*, mas teve uma porcentagem de trinta por cento que não sabe distinguir as formas de *Bullying*. Dentre as principais ações que podem estar presentes em casos de *Bullying* pode-se citar: colocar apelidos, ofender, zoar, encarar, sacanear, humilhar, discriminar, excluir, isolar, ignorar, intimidar perseguir, assediar, aterrorizar, amedrontar, tyrannizar, dominar, agredir, bater, chutar, empurrar, ferir (AMBRAPA, 2002). Então sendo assim tem a forma de agressão verbal e física.

GRAFICO 4:Referente a questão número quatro plicado aos professores.

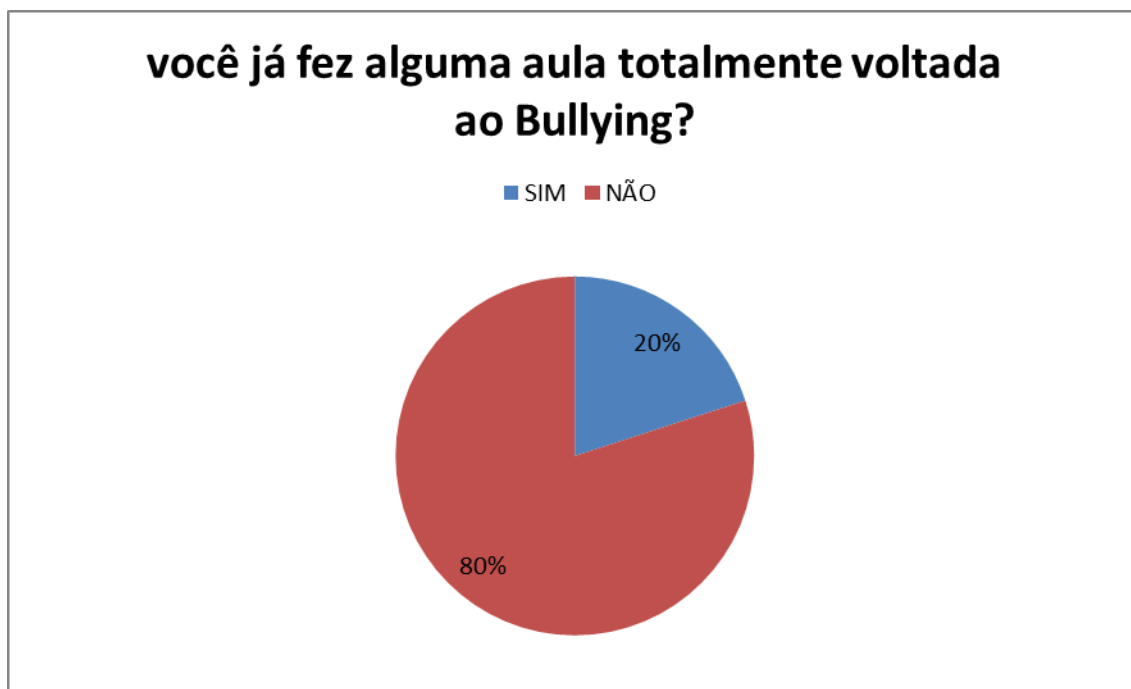


Fonte: Souza (2005).

Todos os professores concordaram e afirmaram que é de responsabilidade do professor de Educação Física prevenir e combater ao *Bullying*. O sistema educacional coloca no professor a responsabilidade de cobrir as lacunas da instituição, sendo assim o professor, em seu papel de desenvolver o pensamento crítico do escolar, contribui para que os estudantes desenvolvam comportamentos favoráveis à saúde (SOUZA, 2005). A inserção do professor, tanto na avaliação quanto na intervenção, tem sido apontada como o fator crucial na resolução do problema nas escolas. O conhecimento dos educadores quanto à presença desse

fenômeno favoreceria um diagnóstico precoce e uma intervenção melhor planejada (BARBOSA; SIDNÉIA, 2009).

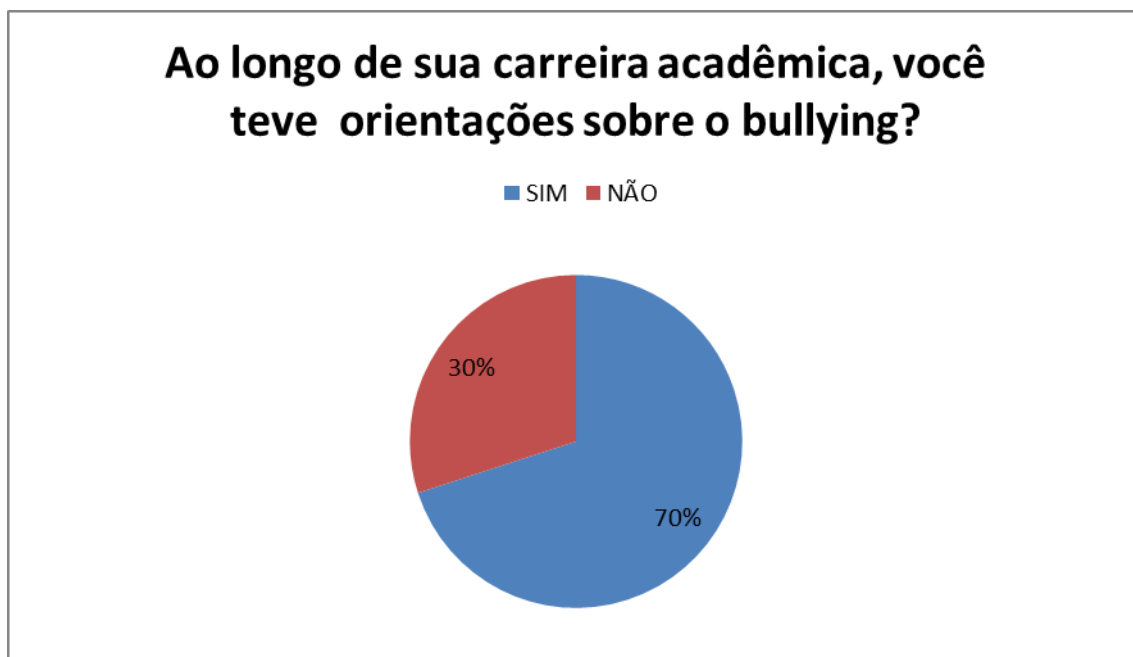
GRAFICO 5:Referente a questão cinco aplicado aos professores.



Fonte: Fante (2005).

A maioria dos professores afirmou não ter feito uma aula voltada totalmente ao *Bullying*, e isso é de suma importância para que ocorra a prevenção e o combate a esse tipo de violência. É necessário que o professor crie estratégia de intervenção, criando assim uma metodologia de ensino-aprendizagem de qualidade para os alunos, utilizando práticas que reforcem a não exclusão e a democracia (FANTE, 2005,).

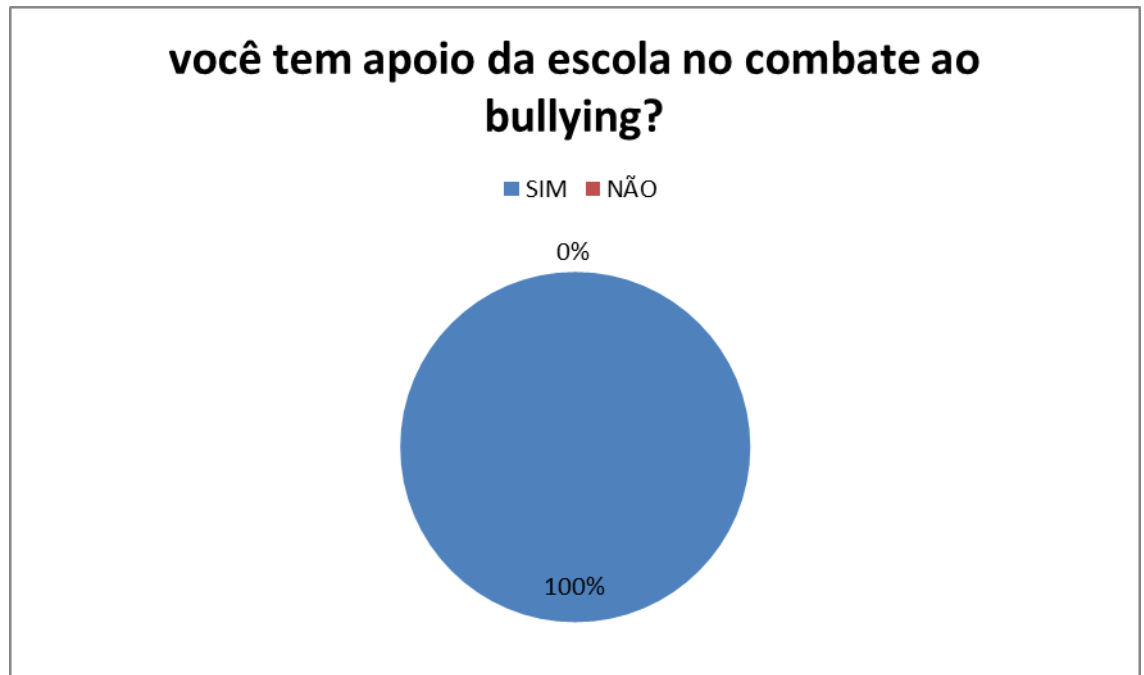
GRAFICO 6:Referente a questão seis aplicada aos professores.



Fonte: Fante (2005).

A maioria dos professores pesquisados afirmou ter tido uma orientação sobre o *Bullying*, mas uma quantidade significativa afirmou não ter tido capacitação na carreira acadêmica. Acredita-se assim que a prevenção dessa violência tem início na capacitação de profissionais na área da educação, a fim de que saibam identificar, distinguir e diagnosticar o fenômeno, bem como conhecer as respectivas estratégias de intervenção e de prevenção hoje disponíveis (FANTE, 2005).

GRAFICO 7:Referente a questão sete aplicada aos professores.



Fonte: Mascarenhas (2006).

Todos os professores responderam que tem apoio da escola no combate ao *Bullying*. As escolas precisam enfrentar o *bullying* construindo estratégias que favoreçam o bem-estar psicossocial no ambiente educativo. A escola não pode ser um local de homogeneização, mas sim de resgate e respeito aos valores e às diferenças. (MASCARENHAS, 2006, P.95.).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi pesquisado, tivemos uma conclusão de acordo com os voluntários pesquisados, de que os professores de Educação Física tem a responsabilidade de combater e prevenir o *Bullying* nas aulas de Educação Física, sendo assim identificado que é de suma importância que o professor tenha conhecimentos sobre esse tipo de violência para que ocorra a prevenção e o combate nas aulas. Dessa forma a pesquisa identificou que todos os educadores tinha conhecimento sobre o que é o *Bullying*, mas um percentual de professores alegou não ter capacidade de identificar casos de *Bullying*, esse percentual aumentou em questão de saber distinguir as formas de *Bullying*. A mesma quantidade de professores que não sabiam distinguir as formas de *Bullying* não tinha

tido quaisquer tipos de orientação na carreira acadêmica, então se é de responsabilidade do professor é necessário que tenha uma orientação em sua vivência acadêmica. Sabemos que é de responsabilidade da escola manter os alunos seguros de qualquer tipo de violência, e todos os educadores falaram ter o apoio da instituição de ensino no combate, e isso é de grande importância, pois os professores irão poder utilizar métodos com o apoio da escola em suas aulas, é interessante que o professor aplique aulas voltadas para o *Bullying*, para que os alunos tenham conhecimento sobre esse tipo de violência, mas a maioria dos professores ainda não deu nenhuma aula voltada totalmente a esse tema. Então essa pesquisa poderá contribuir para novos estudos que visam descobrir as considerações acerca do *Bullying* na aula de Educação Física, visando o fim desse tipo de violência nas escolas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Sidnéia; ROBERTA, Luciana; VIEIRA, Vânia. Bullying: conhecimento e prática pedagógica no ambiente escolar. *Psicol. Argum.*, Curitiba, v. 27, n. 58, p. 201-206, jul./set. 2009.

COSTA, Paulo; PEREIRA, Beatriz. O bullying na escola: a prevalência e o sucesso escolar. Universidade de Minho, Portugal. 2010.

CUNHA, Josafá Moreira. violência interpessoal em escolas no brasil: características e correlatos. 2009. 118 f. dissertação (doutorado) - curso de educação, setor de educação, universidade federal do Paraná, Paraná, 2009. cap. 1.

FANTE, Cléo. Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: verus editora, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: atlas s.a., 2002.

LOPES, Neto. comportamento agressivo entre estudantes. 5. ed. Rio de Janeiro: suppl, 2005.

LOPES, NETO, A. L.; SAAVEDRA, L. H. diga não para o bullying: programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes. Rio de Janeiro: abrapia, 2003.

MARINI, S. Adolescent bullying an evolutionary adaptation: bullying. 2012. 17 f. tese (doutorado) - curso de psicologia, university, westfield, Ontario Canadá, 2012.

MARCOS, Rolim. Bullying: o pesadelo da escola, um estudo de caso e notas sobre o que fazer. 2008. 130 f. Dissertação (mestrado) - curso de sociologia, Universidade federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2008.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. Um livro a se debater: bullying: mentes perigosas na escola. Rio de Janeiro: fontanar, 2010.